



Rio de Janeiro

TRABALHO E
EMPREendedorismo
da Mulher

Resultados e Desafios

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2009





- Sobre o *Programa*
- Atividades Realizadas
- Nossas Perguntas
- Resultados Alcançados
- Nossos Desafios
- Expansão Nacional

O que orientou o *Programa*

II CNPM II PNPM

- **Pressupostos e Princípios da Política Nacional para as Mulheres**

- Igualdade e respeito à diversidade
- Equidade de gênero
- Autonomia das mulheres
- Laicidade do Estado
- Universalidade das políticas
- Justiça social
- Transparência dos atos públicos
- Participação e controle social

Mais cidadania para mais brasileiras

- **Objetivo Geral**

O que o *Programa* buscou

- Alterar de modo significativo
 - as relações presentes nos processos de desenvolvimento local
 - os fatores de vulnerabilidade que incidem sobre as condições de vida das mulheres no que diz respeito à
 - ambiência produtiva,
 - autonomia econômica e financeira
 - posições ocupadas por elas no mercado de trabalho

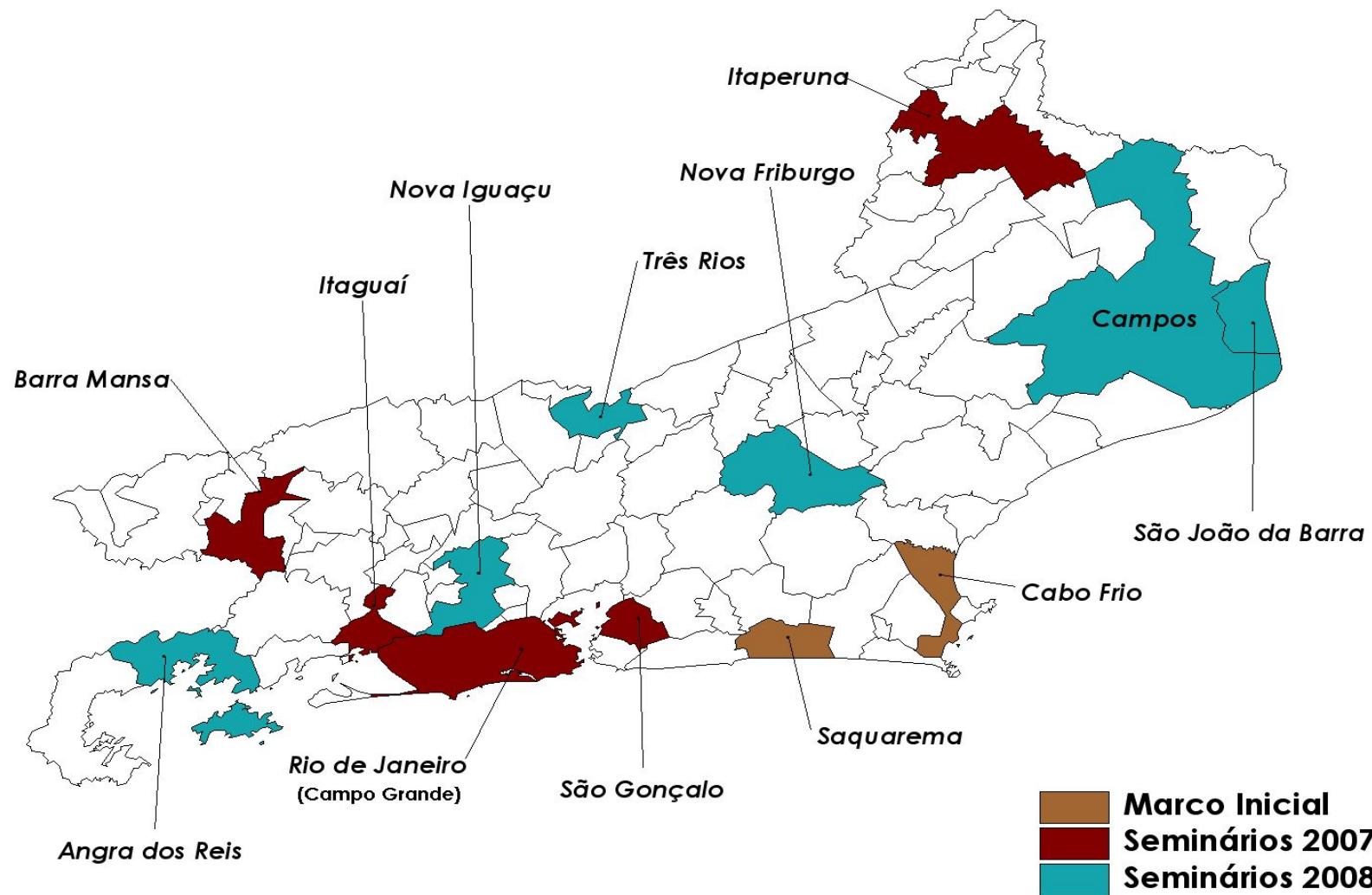
Público Prioritário

Duração
do
Programa
2007-2009

- **Mulheres que**
 - se descobrem empreendedoras, tanto criam novos negócios como desenvolvem os existentes
 - estão em situação de risco social, vulneráveis, participantes ou não de programas de inclusão social
- **Gestoras e gestores públicos**
 - considerados sustentáculo da perspectiva de gênero nas políticas públicas voltadas para os direitos da mulher

Municípios participantes do *Programa*

Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da Mulher



Estratégias de Ação

- Considera a interseção das redes que operam no território. Particularmente as formadas pelos:
 - organismos governamentais de políticas para as mulheres
 - conselhos estaduais e municipais de direitos das mulheres
 - escritórios regionais do SEBRAE
 - redes SUAS, em especial os CRAS e CREAS
- Considera gestoras e gestores locais, enquanto público prioritário no processo de formação e capacitação inerente ao *Programa*, face ao efeito multiplicador de suas ações.

O Desenho do Programa

- Estruturado em dois eixos
 - Fomento ao Empreendedorismo
 - Trabalho e Ocupação
- se sustenta a partir das ações conjuntas desenvolvidas no âmbito de atuação tanto do setor público quanto do setor privado

**Redes de
desenvolvimento
econômico e social**

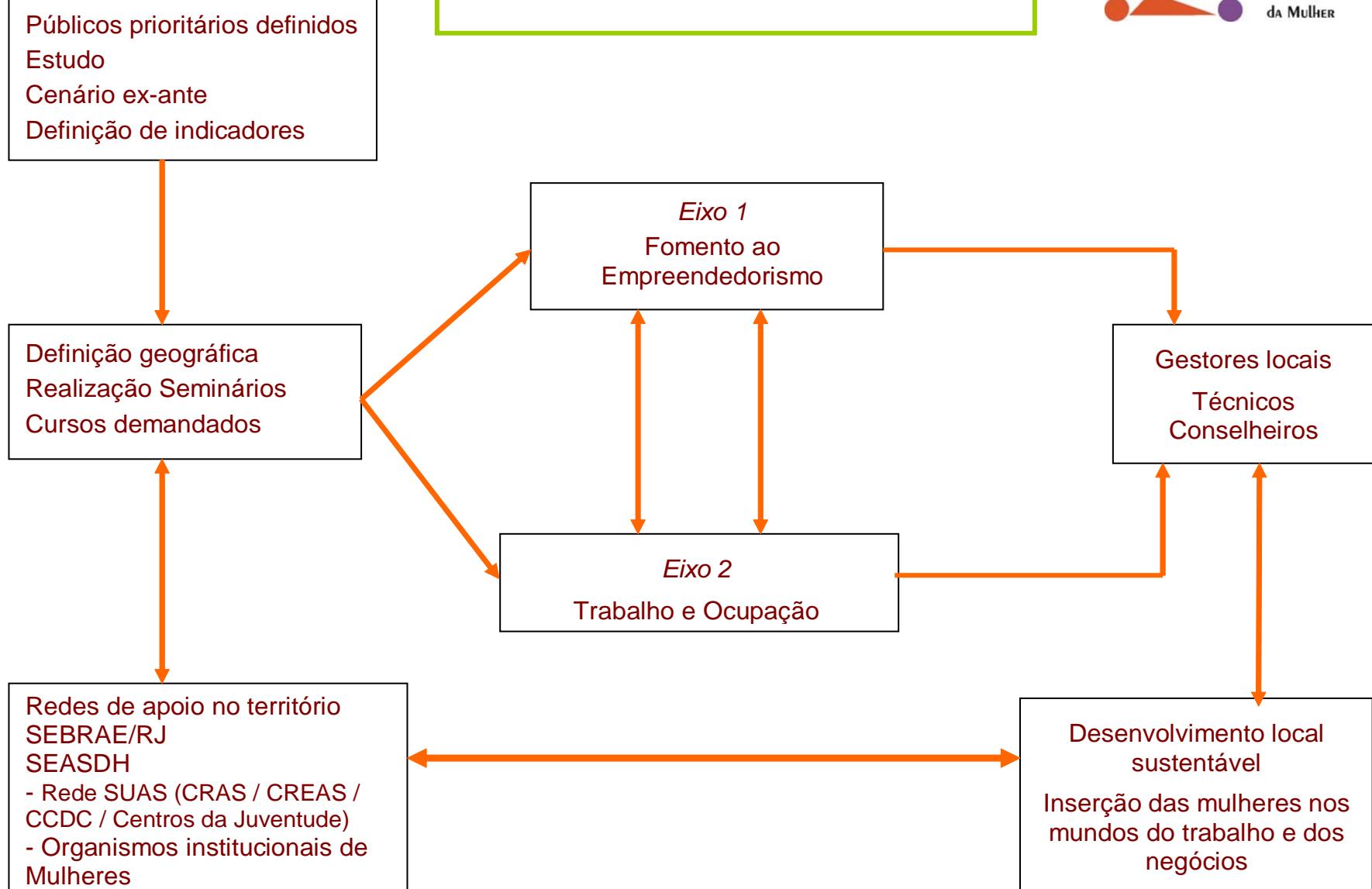
**Escritórios
Regionais do
SEBRAE / RJ**



**Organismos de
Políticas para as
Mulheres**

**SEASDH
Rede SUAS
CREAS, CRAS**

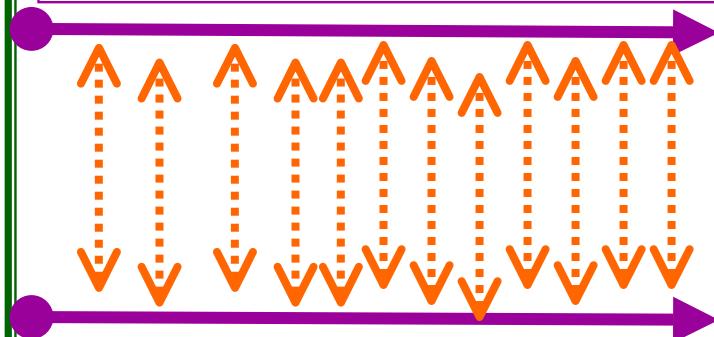
Processo de Implementação



- Estudos e levantamentos
- Fórum Gestoras/es Públicos Estaduais
- Oficinas Gestoras/es Públicos
- Reuniões de Sensibilização
- Seminários
- Cursos
- Oficinas de direcionamento estratégico



Fomento ao Empreendedorismo



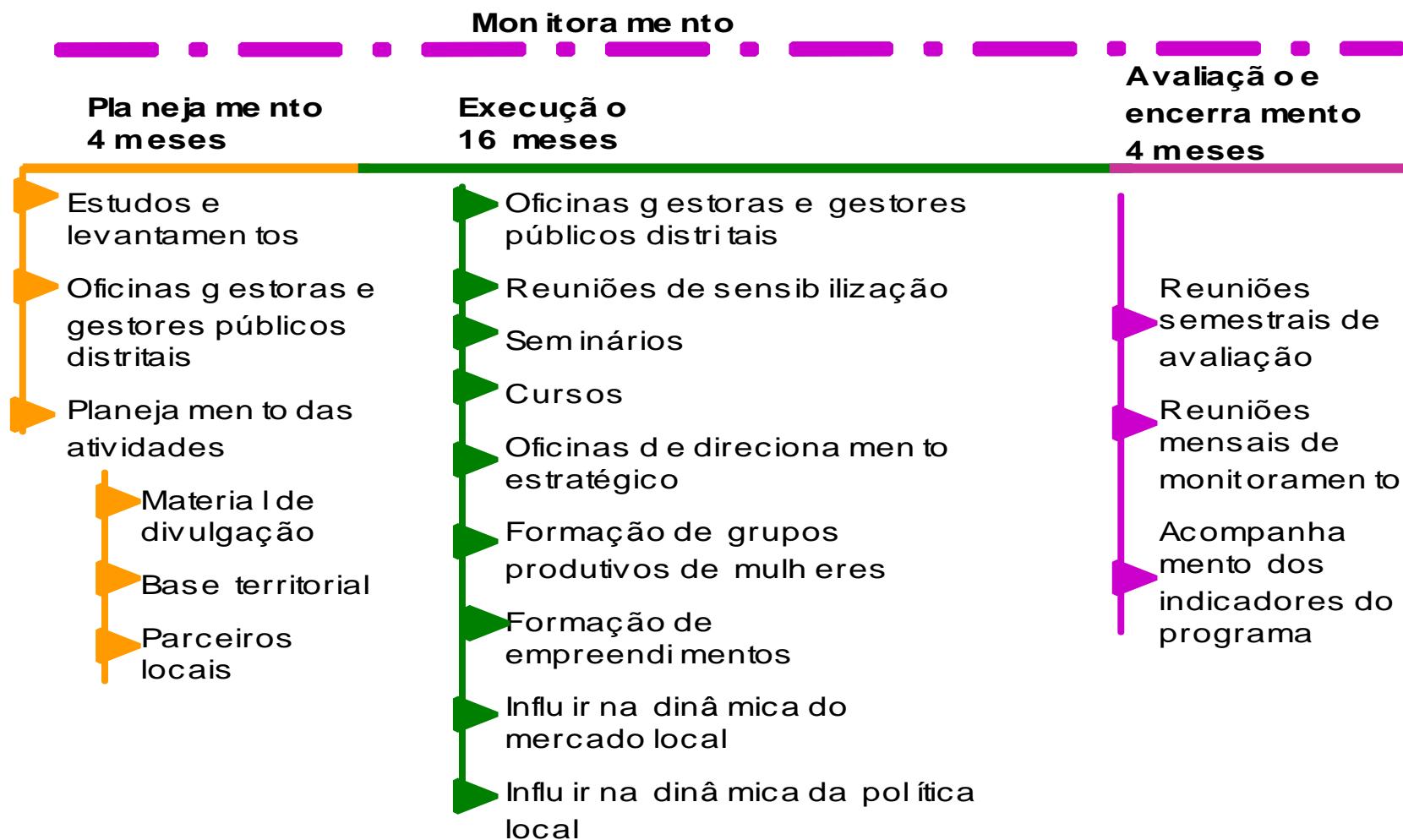
Trabalho e Ocupação

- Trabalho e Negócios
- Micro e Pequenos Empreendimentos
- Acesso ao Crédito e ao Microcrédito
- Inclusão Produtiva
- Desenvolvimento Local

Período de Execução

junho de 2007 a junho de 2009

Processo de Implementação



Bases para o Funcionamento

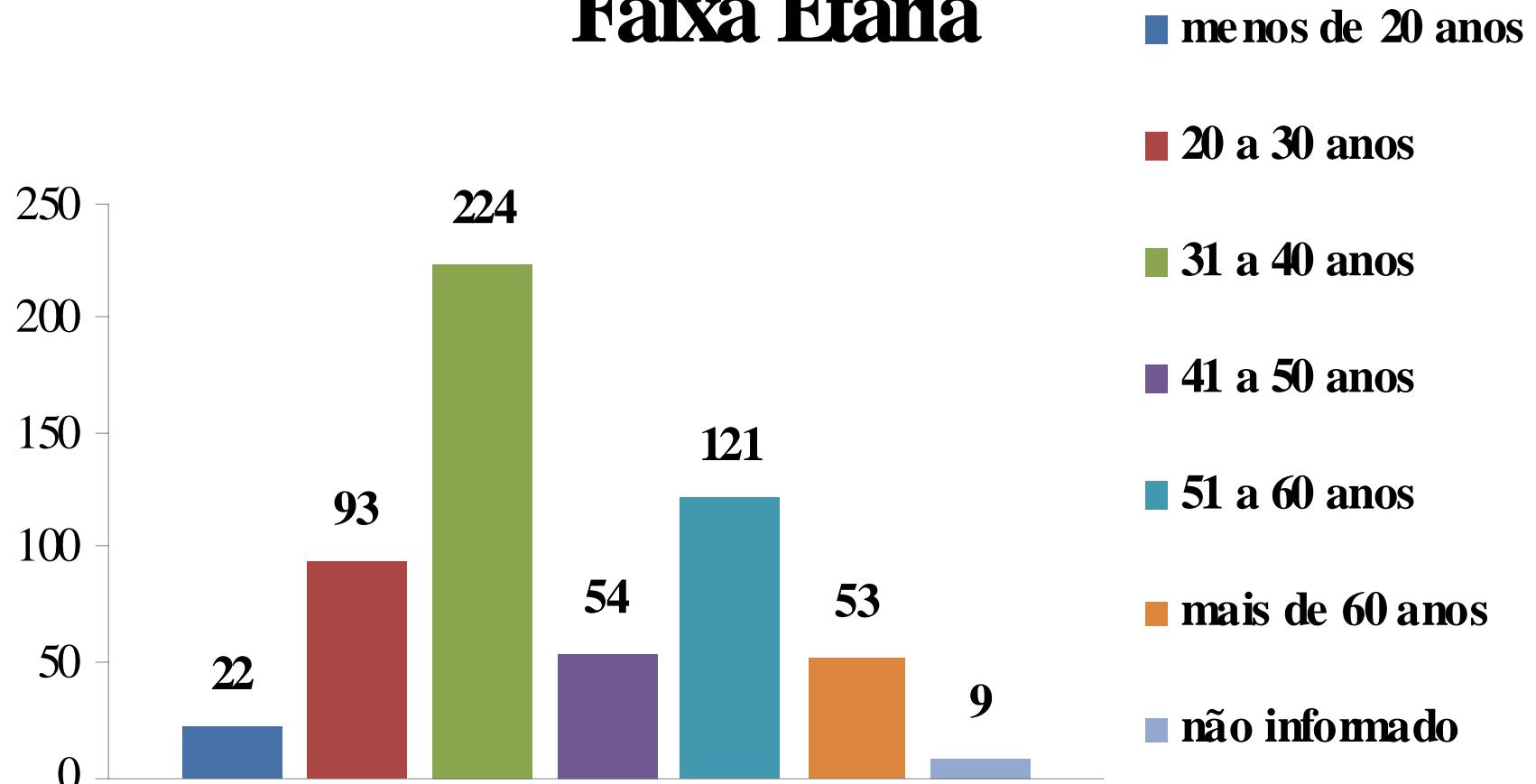
- Interação das Instituições Parceiras, tanto executoras quanto apoiadoras.
- Reconhecimento da interdependência para a implementação e consolidação das atividades específicas.
- Mobilização das instituições locais para a reunião de sensibilização é a “pedra de toque” para o avanço do *Programa* em cada localidade.
- Articulação para ações de desenvolvimento local em suas dimensões econômica e social.

Perfil das Participantes

- Temos um maior número de mulheres da faixa etária de 31 a 40 anos, seguida pelas que tinham entre 51 e 60 anos.
- Essas mulheres possuem um perfil de escolaridade em sua maioria com fundamental incompleto seguidas de mulheres com ensino médio completo, valendo registrar a presença de mulheres com cursos de nível superior tanto completo quanto incompleto, praticamente na mesma proporção, mas também vale registrar em menor número (0,8%) a presença de mulheres sem escolaridade.
- No que diz respeito ao número de filhos a maioria possui dois filhos, 32%, seguidas das que têm três, 20%, e daquelas que têm um filho, 17%. Vale destacar que o número de mulheres sem filhos foi significativo, 19%.
- Quanto aos rendimentos 24% não informaram, o que é bastante aceitável, 40% informaram até um salário mínimo e 16% na faixa de 1 a 2 salários mínimos. As demais faixas estão distribuídas entre os 20% das demais participantes, deixando claro o alcance do *Programa* nas faixas de interesse do público prioritário.
- Quanto ao perfil raça/cor/etnia houve grande participação de mulheres negras, 55%, com prevalência de pardas em relação às pretas, conforme classificação do IBGE, seguidas das mulheres brancas, com 33%.

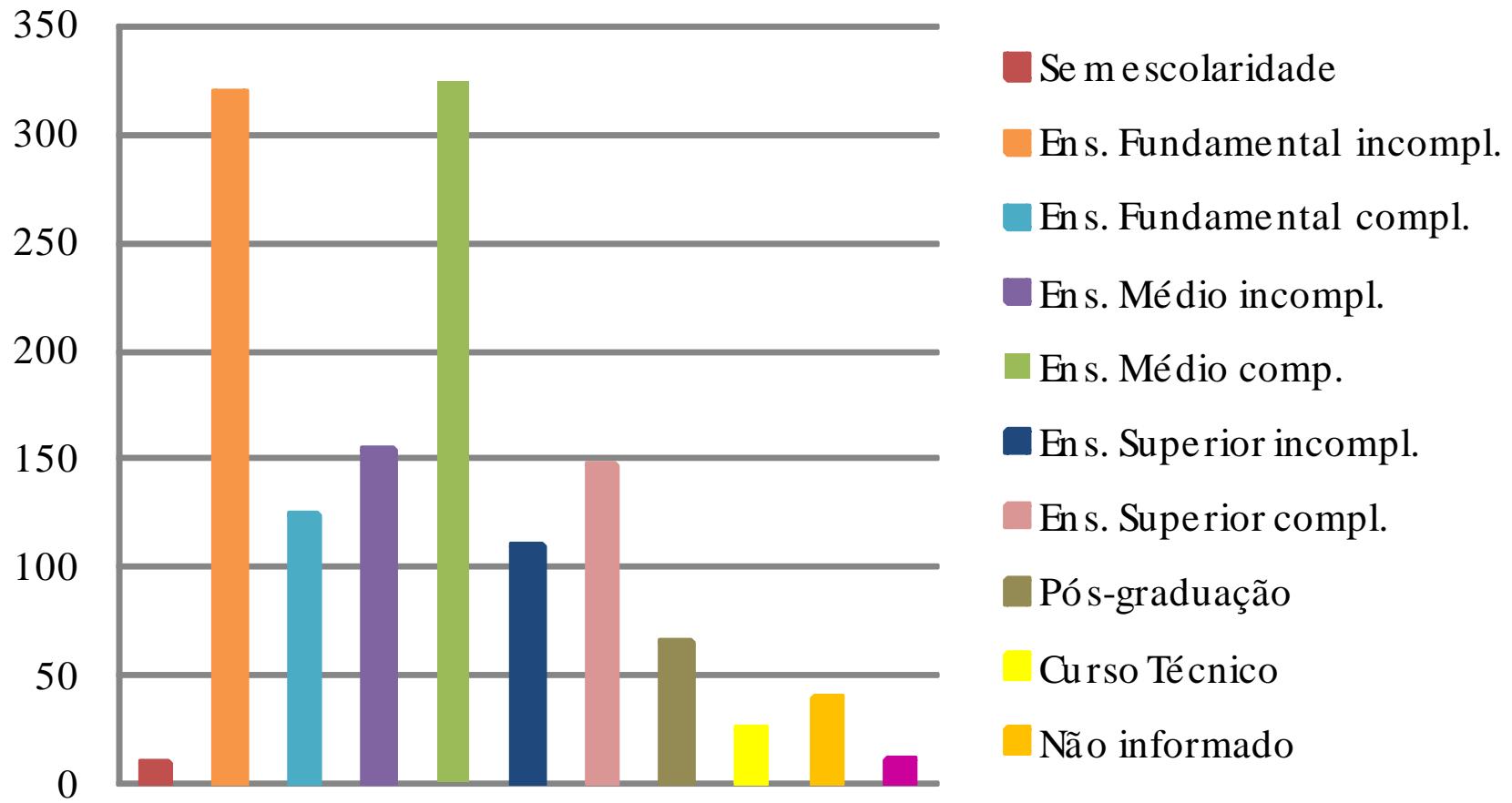
Seminários 2008

Faixa Etária



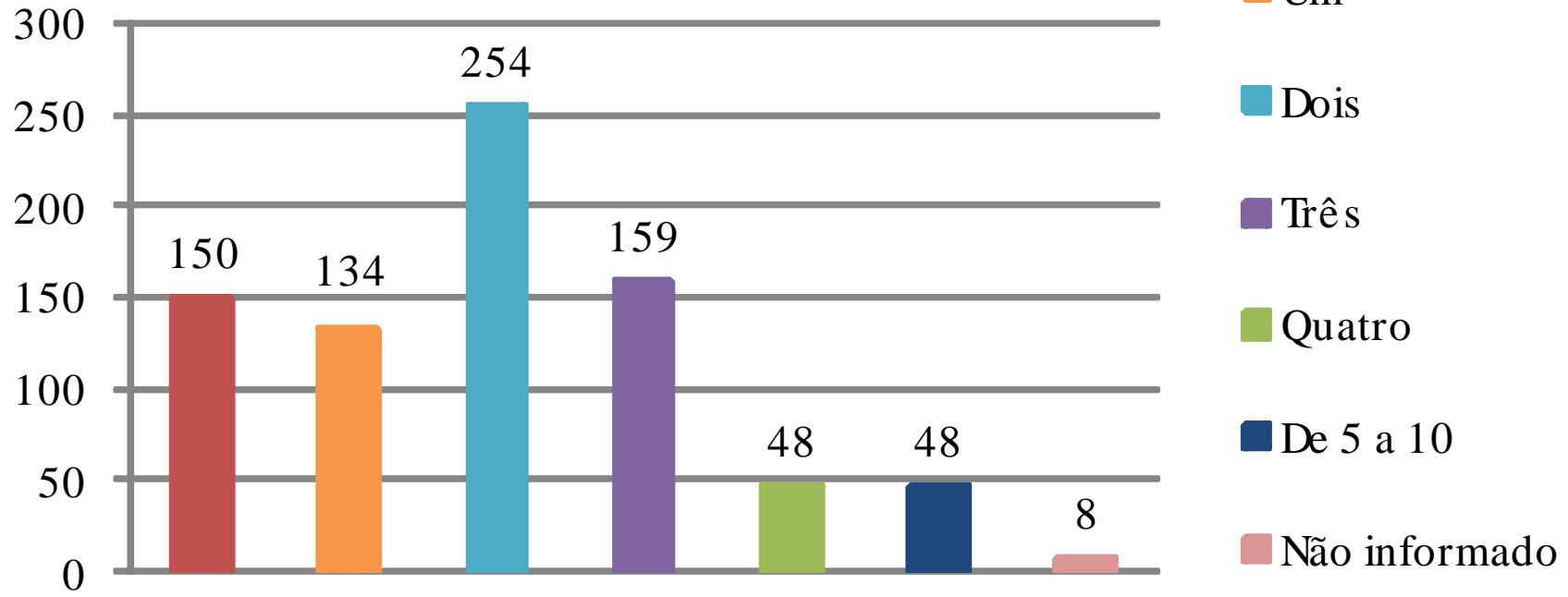
Seminários de 2007 e 2008

Perfil de Escolaridade



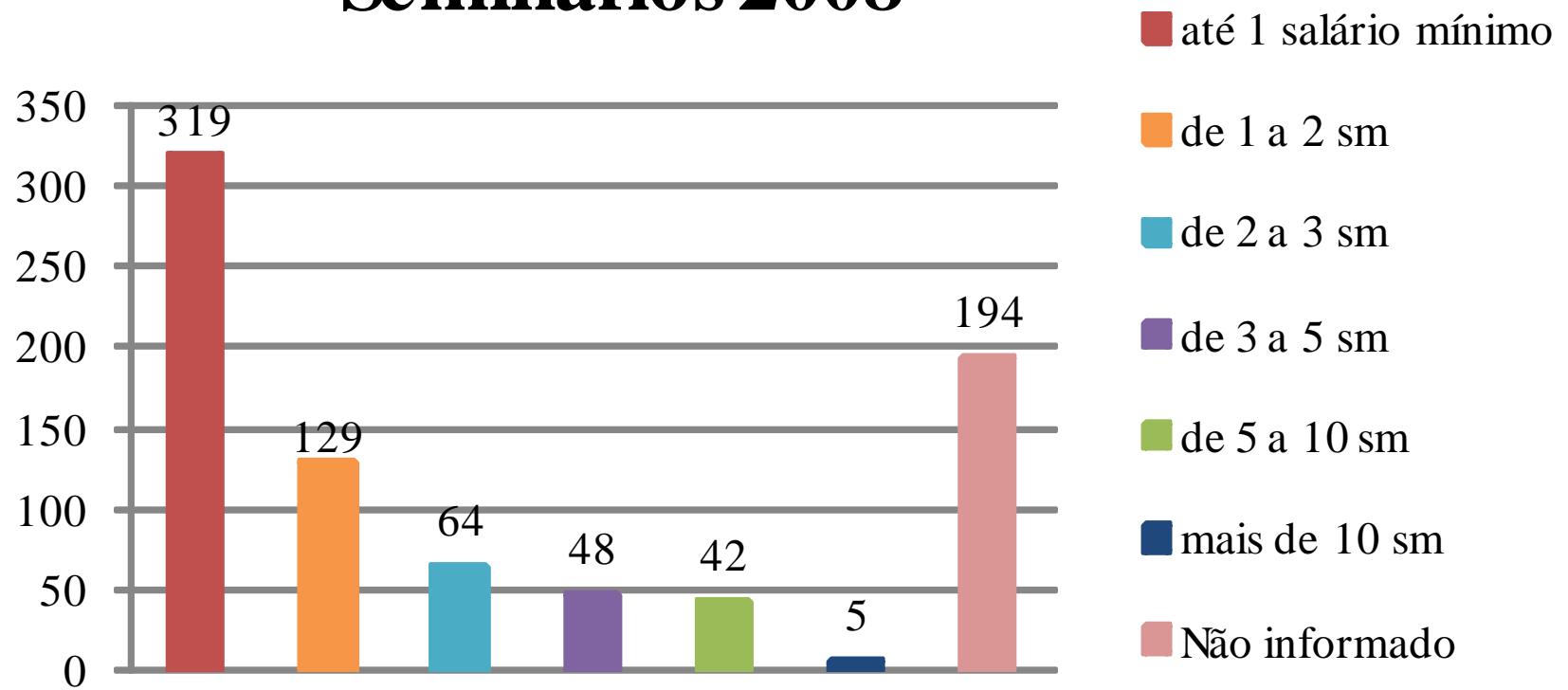
Seminários de 2008

Número de Filhos Seminários 2008



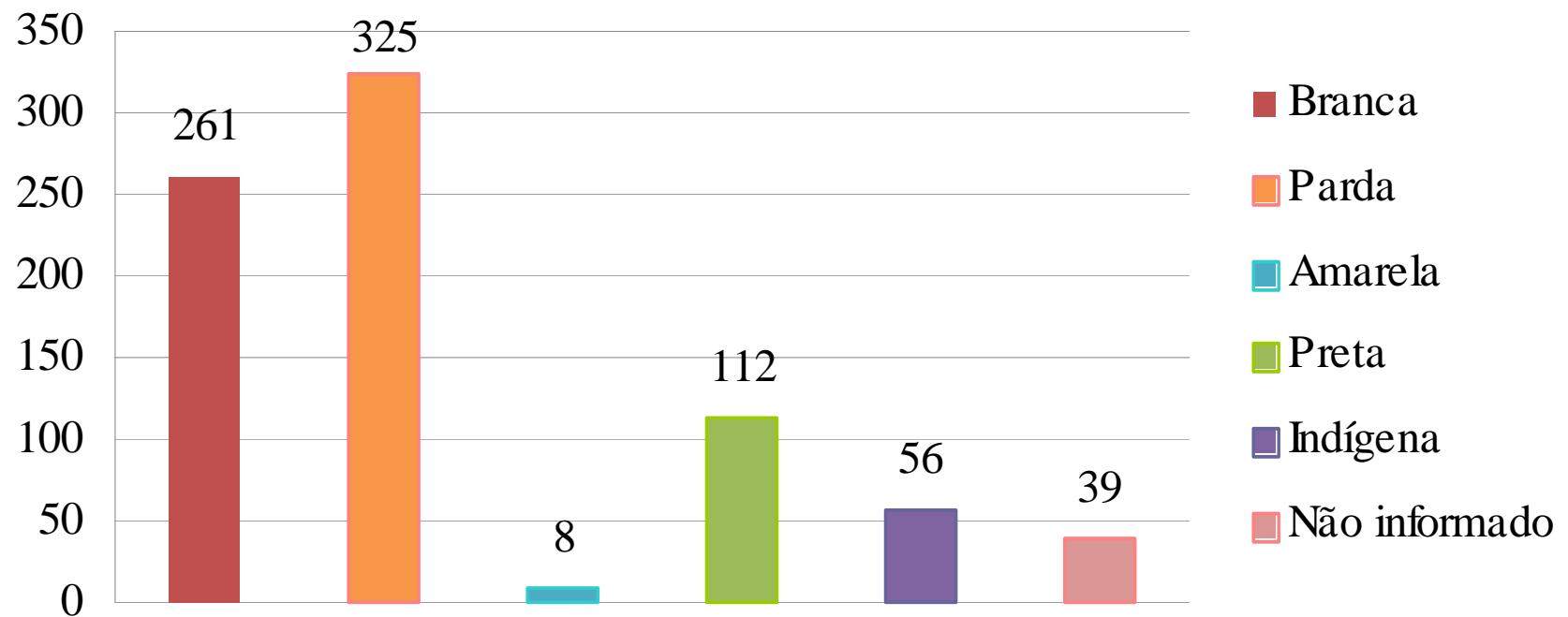
Seminários de 2008

Rendimentos Seminários 2008



Seminários de 2008

Perfil Raça/Cor/Etnia



Ainda sobre o Perfil

- Foi estabelecida parceria com o Núcleo Trabalho e Contemporaneidade do Instituto de Psicologia, da UFRJ, que realizou a pesquisa **“Motivação para Realização”**, sob a Coordenação da Profª Fany Malin Tchaicovsky.

- Trata-se de uma Pesquisa Comparativa Transcultural que faz parte do “International Research Team” filiado à “International Society for the Study of Work and Organizational Values” - instituição que congrega pesquisadores de todo o mundo e estuda os mais variados aspectos do trabalho e do ato de trabalhar.

Ainda sobre o Perfil

Motivação para Realização

- O grupo pesquisado apresentou uma porcentagem de resposta extremamente positiva para a motivação para realização.
- As mulheres demonstraram fortes tendências para a realização pessoal.
- Deram respostas com maior peso positivo em quase todas as componentes:
 - enfrentar tarefas difíceis (37%);
 - buscar o perfeccionismo (57%);
 - tarefas envolvendo competitividade (37%);
 - assumir responsabilidade pessoal (31%).

Ainda sobre o Perfil

Motivação para Realização

- Quando foram trabalhadas respostas referentes a quatro grupos distintos:
 - mulheres de baixa renda consideradas empreendedoras
 - jovens talentosos de baixa renda do Instituto Rogério Steinberg
 - jovens de baixa renda do primeiro emprego
 - mulheres muito pobres
- As mulheres muito pobres apresentaram maior percentagem de respostas extremamente positivas em cinco dos sete componentes, indicando maior disposição para:
 - enfrentar dificuldades (51%)
 - assumir responsabilidade pessoal (43%)
 - risco calculado (33%)
 - enfrentar competitividade (40%)
 - buscar o perfeccionismo (71%)

Atividades Realizadas

- As atividades são interdependentes e apenas o reconhecimento desta condição permitiu a consecução dos objetivos do *Programa*, a partir da execução responsável de cada instituição parceira.
- As atividades realizadas junto às gestoras e gestores públicos estaduais e municipais foram “pano de fundo” para o fortalecimento da rede pública presente nos territórios com atuação do *Programa*.

Eventos	Previstos	Realizados	Nº de Participantes
Reconhecimento do Universo do Programa - 2007			
A condição feminina no Estado do Rio de Janeiro – com dados desagregados por município - 2007	1	1	Banco de dados - meio eletrônico e publicação
Inserção feminina no mundo do trabalho: uma abordagem a partir de indicadores selecionados para o Estado do Rio de Janeiro - 2007	1	1	Relatório – meio eletrônico e publicação
Mapeamento das iniciativas - entrevistas e questionários - 2007	2 entrevistas	35 entrevistas	35 questionários respondidos
Fórum para Gestoras e Gestores Públicos Estaduais - 2007	3	1	36
Oficinas de Trabalho para Gestoras e Gestores Públicos Estaduais - 2008	3	3	26
Oficinas de Trabalho para Gestoras e Gestores Públicos Municipais - 2008	10	10	251
Tutoria Assessoria técnica na modalidade à distância para 231 gestoras/es que participaram das Oficinas de Trabalho Descentralizada nas temáticas de assistência social e direitos humanos, gênero e raça e trabalho e empreendedorismo feminino – 2008/2009			40
Oficina de Trabalho – 2008 Assessoria técnica para definir elementos para o Plano de Ação da Superintendência dos Direitos da Mulher			35
Oficina de Trabalho: Políticas Públicas para as Mulheres - 2009 Assessoria técnica visando orientar e instrumentalizar gestoras dos organismos governamentais municipais de políticas para as mulheres na elaboração de projetos e na utilização do SICONV			65

Atividades Realizadas

- Em paralelo, coube à BPW Rio a análise e adequação sob a ótica de gênero dos conteúdos programáticos dos cursos a serem ministrados pelo SEBRAE RJ no âmbito do eixo Fomento ao Empreendedorismo.
- Coube, também, o repasse conceitual às educadoras/es que transmitiriam o conhecimento em salas de aula, conforme os cursos a serem ministrados
- Os eventos seguintes foram típicos do “ir para fora”, do chegar aos públicos prioritários compostos pelas mulheres.
- Foram as reuniões de sensibilização, os seminários mobilizadores, o processo de capacitação com os cursos em ambos os eixos e o direcionamento para os negócios.

Instituições	Eventos	Previstos	Realizados	Participantes
BPW RJ SEBRAE RJ IBAM	Adequação do conteúdo dos cursos à perspectiva de gênero	4	4	Repasso efetuado às instrutoras/es, consultoras/es e/ou educadoras/es SEBRAE RJ
	Mulher Empreendedora			
	Juntas Somos Fortes			
	Aprender a Empreender			
	Determinação Empreendedora			
IBAM SEBRAE RJ BPW RJ BM Rio	Reuniões de sensibilização com instituições locais visando parcerias ao longo da implementação do Programa	10	10	2007 – 115 instituições
				2008 – 108 instituições
				Total – 223 instituições
IBAM SEBRAE RJ BPW RJ BM Rio	Seminários 2007	5	5	535
	Seminários 2008	5	6	941
	Total	10	11	1.476

Instituições	Eventos	Previstos	Realizados	Participantes
Eixo I – Fomento ao Empreendedorismo				
SEBRAE RJ	Cursos no eixo Fomento ao Empreendedorismo: Mulher Empreendedora; Juntas Somos Fortes; Aprender a Empreender; e Determinação Empreendedora	40	33	2007 – 289
			22	2008 – 379
			55	TOTAL: 668
SEBRAE RJ	Oficinas de Direcionamento Estratégico para o Negócio	10	10	Grupos formados
Eixo II – Trabalho e Ocupação				
BM Rio	Cursos de Capacitação na Perspectiva do Desenvolvimento Pessoal e da Autonomia Econômica	10	10	2007 - 107
				2008 - 152
				Total - 259
BM Rio	Oficinas de Sensibilização sobre Gênero – Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local	10	10	2007 - 29
				2008 - 211
				Total - 240
BM Rio	Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo	10	08	2007 - 43
				2008 - 99
				Total - 142
				TOTAL - 641

Nossas Perguntas

- O *Programa* trabalhou com perguntas chaves para responder aos questionamentos impostos pelos desafios tanto os esperados a partir de seu desenho original quanto aqueles que se apresentaram por força de sua execução, e que precisariam de respostas visando sua implementação nacional.

Perguntas chaves	Indicadores	Respostas encontradas
O Programa contribui para o fortalecimento pessoal das mulheres participantes?	Mulheres envolvidas no primeiro evento relacionadas com as mulheres que seguiram até o final das atividades previstas por eixo	A permanência das participantes ao longo do período de realização do <i>Programa</i> foi considerada um indicador de fortalecimento pessoal na medida em que adquiriram conhecimentos e possibilidades de tornarem realidade os sonhos sonhados. Das participantes dos seminários, 43% seguiram por todas as atividades, o que está bastante coerente na medida em que se estimou uma média de 200 participantes por seminário, que resultariam em 80 mulheres em cursos dos eixos Fomento ao Empreendedorismo e Trabalho e Ocupação.
	Criação de Grupos de Mulheres	A formação de grupos formais e informais a partir das atividades do <i>Programa</i> nos dá a medida dos resultados positivos, em especial no eixo Fomento ao Empreendedorismo, onde dos 10 territórios trabalhados resultaram 8 grupos mais estruturados. No eixo Trabalho e Ocupação tivemos algumas iniciativas que se apoiarão na rede formada pelos Núcleos de Inclusão Produtiva e os CRAS.
O Programa contribui para a ampliação da renda das participantes?	Identificar a composição da renda das participantes	A ficha de inscrição nos seminários nos permitiu conhecer o perfil de renda daquele público que em sua grande maioria possuía renda de até 1 salário mínimo. Entretanto, o acompanhamento desse perfil ao longo do período das atividades se deu por observação direta das participantes do eixo Fomento ao Empreendedorismo que visivelmente obtiveram crescimento em seus rendimentos. No eixo Trabalho e Ocupação essa observação não se verifica.

Perguntas chaves	Indicadores	Respostas encontradas
O Programa promove o fortalecimento das redes envolvidas em sua implementação?	Identificar possíveis intersecções e interações entre redes apoiadoras do Programa nos territórios	A identificação das redes de apoio ao <i>Programa</i> ficou registrada tanto durante o cadastramento das instituições participantes das reuniões de sensibilização quanto do envio dos Informes e das visitas ao site www2.ibam.org.br/pntem . Por outro lado, a verificação de suas intersecções foi possível por meio de observação participante. Entretanto, torna-se necessário maior articulação entre as(os) gestoras(os) públicos visando o fortalecimento de redes de desenvolvimento local, acompanhada da formulação de políticas de trabalho e renda
O programa influencia políticas públicas sob a ótica de gênero, trabalho e empreendedorismo na SEASDH?	Identificar respectivos programas e projetos	O mapeamento das iniciativas permitiu o reconhecimento do ponto inicial do trabalho que seria comparado com os resultados das oficinas descentralizadas, que ocorreram num período pré-eleitoral, quando se tem sabidamente um universo não muito propício para avaliações. Mesmo assim, foi possível perceber relativo reconhecimento pelas gestoras e gestores públicos municipais da importância de iniciativas na área do trabalho e empreendedorismo para as mulheres. Em especial na esfera municipal foi possível perceber a preocupação com o fortalecimento de ambientes favoráveis à manutenção e criação de novos negócios – multiplicação de experiências empresariais de mulheres.

Resultados Alcançados

- Cumprimento das metas previstas coloca o *Programa* numa situação bastante confortável, visto que as metas não apenas foram alcançadas como superadas em algumas situações.
 - A consecução dos objetivos do *Programa* está diretamente relacionada com o processo de inserção das participantes nos mundos do trabalho e do empreendedorismo, tanto no mercado formal quanto no informal.

Resultados Alcançados

- *Processo de articulação entre as Secretarias Municipais de Assistência, os CRAS e os órgãos municipais de políticas para as mulheres visando a execução do Programa.*
- Trabalhar com a *capilaridade* dos CRAS para a execução do programa em território municipal.
- Incorporação de *atividades de inclusão produtiva* nos CRAS gerando novos desafios e também novas dúvidas: como incentivar a organização auto-gestional dos grupos produtivos (cooperativas e associações); de que maneira incorporar o recorte racial.

Resultados Alcançados

- É fator estruturante a aquisição, pelas mulheres, da consciência das possibilidades de serem protagonistas da própria história por meio da conquista da autonomia econômica e financeira.
- Ressalta-se o papel fundamental das redes no território municipal.

Resultados Alcançados

- Processo de fortalecimento das redes de desenvolvimento local e sua inserção com os organismos institucionais de políticas para as mulheres.
- A adoção de práticas de Desenvolvimento Local se fortaleceu no processo de execução das Oficinas sobre Gênero - Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local e das Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo.

Resultados Alcançados

- Outra medida da efetividade do *Programa* também pode ser percebida por dados qualitativos dos seus efeitos “na ponta”.
 - Mulheres que optaram por um caminho individual
 - Grupos formados a partir da presença no *Programa*,

Municípios / Grupos	Notícias sobre grupos formados e resultados alcançados
São Gonçalo	<p>O grupo se encontra em processo de formalização. As reuniões são realizadas de 15 em 15 dias, às quartas-feiras.</p> <p>Uma catadora de lixo no lixão do município, a partir da capacitação do Programa organizou um grupo de catadoras para produzir bolsas, usando lixo como matéria-prima. Foi convidada a expor seus produtos no Fashion Week de Londres.</p> <p>O grupo AMESG (Associação de Mulheres Empreendedoras de São Gonçalo) participa de caminhadas contra violência à mulher no município, que sempre acontece na semana do Dia Internacional da Mulher.</p>
Saquarema	<p>Formalização da AMEAS – Associação de Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema, sendo sua sede inaugurada em Junho de 2008, com a presença da Ministra Nilcéa Freire; no ano de 2009, a AMEAS realizou seu 4º Encontro pela comemoração do Dia Internacional da Mulher em Saquarema.</p> <p>Realização da palestra EDUCAÇÃO FISCAL, organizada pela AMEAS, em parceria com o SEBRAE/RJ e Receita Federal para todos os empresários da localidade.</p> <p>Uma das participantes do <i>Programa</i>, que costurava em casa para a loja de confecções do marido, hoje a administra. Além disso, além de participar como secretária das reuniões de uma cooperativa de mulheres e compõe os conselhos de Saúde e Segurança do município.</p>
Barra Mansa	<p>Uma proprietária de uma loja de peças para caminhão ampliou seu negócio e hoje oferece peças de caminhões de todas as marcas.</p> <p>Uma bióloga começou como paisagista e hoje tem uma empresa familiar que atende a todos os serviços de manutenção de residências e empresas.</p> <p>Além disso, o grupo organizou dois Encontros Municipais da Mulher. A parceria firmada entre o UBM (Universidade de Barra Mansa) com o grupo da AME-BM (Associação de Mulheres Empreendedoras de Barra Mansa) já rende frutos. O UBM disponibilizará para o grupo treinamento de informática, um computador e serviço contábil para legalização da AME-BM. A representante da COOMTUCI (Cooperativa de Mulheres, Trabalho, União e Cidadania) que compõe o grupo também receberá o curso de informática, um computador e acompanhamento de nutricionistas para a cooperativa de mulheres.</p>

Municípios / Grupos	Notícias sobre grupos formados e resultados alcançados
Nova Iguaçu	<p>Duas empreendedoras, de roupas executivas e jóias, estão se preparando para exportar seus produtos.</p> <p>O grupo organizou também um grande evento chamado Femini, que teve grande repercussão no município. E já estão organizando a segunda Femini, que ocorrerá em Julho de 2009.</p>
Campos	<p>Neste município o grupo é muito bem organizado, compartilharam técnicas entre elas, e formaram monitoras para multiplicarem conhecimento. Também fizeram algumas pesquisas e descobriram que em sua região existem recursos naturais recicláveis que podem agregar valor ao seu trabalho. Vale destacar um projeto com bagaço da cana de açúcar, que é abundante na região, e une responsabilidade social na multiplicação de conhecimento à responsabilidade ambiental, transformando o lixo em renda. Com essa visibilidade foram convidadas pela UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense, que será responsável pelo transporte, para participar II Feira de Responsabilidade Empresarial da Bacia de Campos.</p>
Itaguaí	<p>O grupo formou uma cooperativa, alugou espaço para exposição dos seus produtos e se reúne periodicamente.</p>
São João da Barra	<p>Foi o último grupo formado pelo <i>Programa</i> e procura conhecer os outros grupos em busca de informações e troca de experiências.</p>

Nossos Desafios

- Fortalecer a estratégia do *Programa* de trabalhar com as redes de desenvolvimento local e os setores públicos visando a sustentabilidade das ações, influenciando na dinâmica econômica local.

Nossos Desafios

- trabalhar com as redes de desenvolvimento local e os setores públicos
- considerar a capilaridade das redes
 - SUAS
 - em especial os CRAS
 - SEBRAE
- influenciar na dinâmica econômica local
- possibilitar que cada mulher ou grupo formado interfira significativamente no desenvolvimento econômico e social de sua cidade

Nossos Desafios

- Compreender que o processo de replicação da metodologia formatada para o *Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da Mulher* possui dois pontos fundamentais:
 - contribui para sua consolidação, possibilitando o avanço e aprimoramento da proposta com base na experiência acumulada
 - traz o desafio de analisar e atuar com as particularidades das diferentes realidades e contextos sociais em que se implementará o *Programa*.

Nossos Desafios

- Consolidação de conhecimentos pelo público formado pelas gestoras e gestores públicos, visando sua inserção nas redes de sustentação do *Programa*.
- São três os temas estruturantes que fundamentam o *Programa*
 - assistência social e direitos humanos;
 - gênero e raça;
 - empreendedorismo

Nossos Desafios

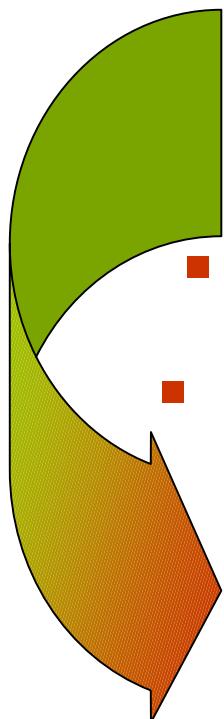
- Importante diferenciar conceitualmente o termo “geração de trabalho e renda” de “empreendedorismo”.
- Entendimento do conceito por parte das gestoras/es interfere na perspectiva das políticas de inclusão produtiva.
- Permite o desenho de projetos adequados para as mulheres que têm um perfil empreendedor e para aquelas que necessitam adquirir habilidade para se inserir no mercado de trabalho.

Nossos Desafios

- Assistência Social como uma política e uma prática viabilizadora de direitos, tendo a profissionalização da Assistência como forma de contribuição para ampliação e qualificação do exercício dos padrões técnicos e éticos.
- Instituição recente no cenário da administração pública e em processo de estruturação em todo País, torna-se necessário garantir a efetiva participação dos organismos governamentais de políticas para as mulheres.



PROGRAMA
TRABALHO E
EMPREENDERISMO
da Mulher



Rio de Janeiro

- Santa Catarina
- Distrito Federal
- Pernambuco
- Pará

Expansão Nacional

• A proposta para a ampliação nacional tem como sustentação os bons resultados obtidos no Estado do Rio de Janeiro, definido em 2007 como *locus* para a execução do projeto demonstração.

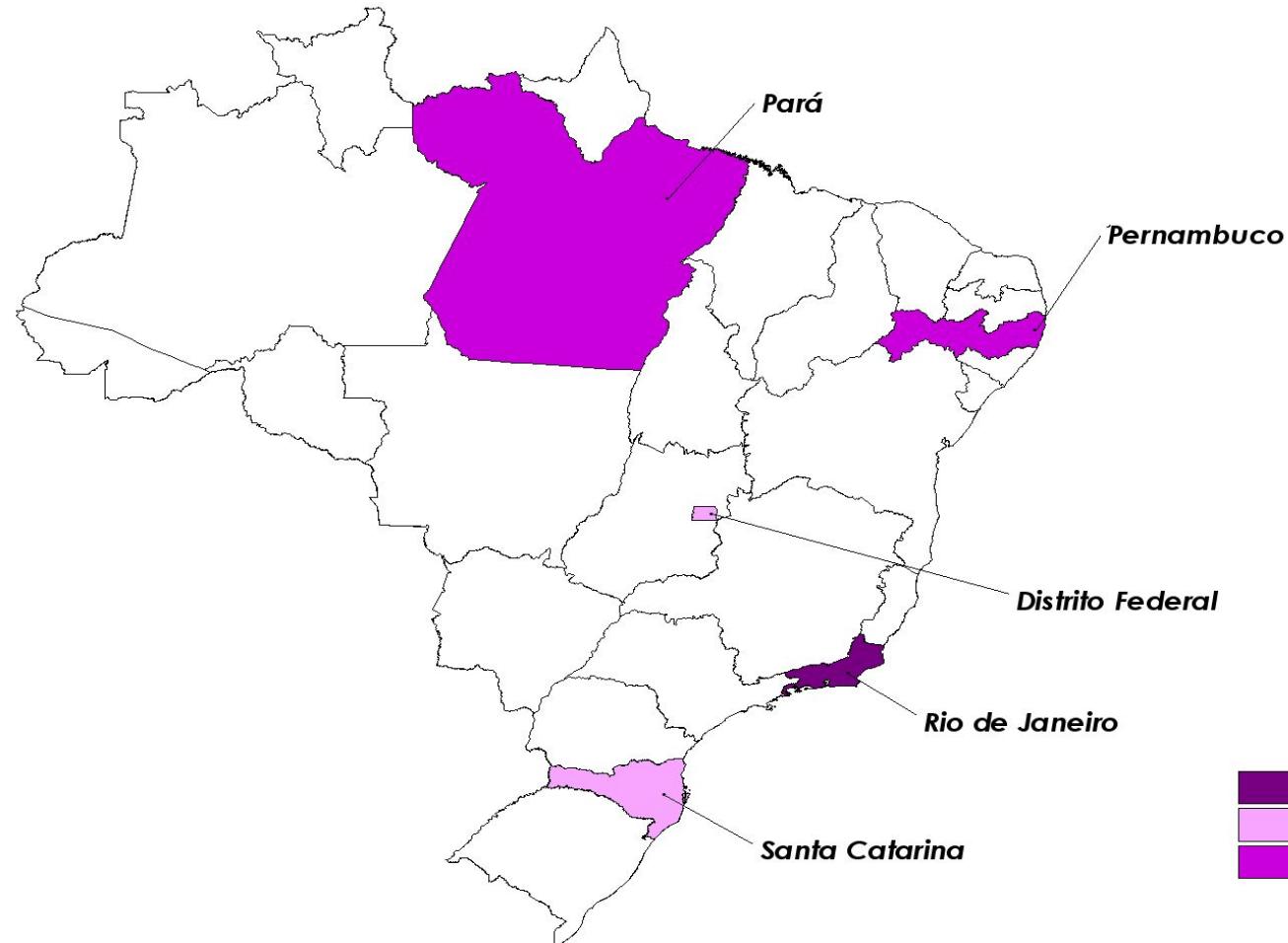
Expansão Nacional

- O processo de expansão do *Programa* foi definido pela SPM enquanto estratégia de fortalecimento à autonomia da mulher e na busca de sinergia com as demais ações constantes nos capítulos do II PNPM, que dão forma e concretude às políticas para as mulheres, em especial visando responder à:
 - inclusão da perspectiva de gênero dentre as variáveis prioritárias nas decisões econômicas e políticas, que incidem diretamente na qualidade de vida de mulheres e homens;
 - desenvolvimento da capacidade empreendedora das mulheres – economia solidária, comércio justo, microcrédito orientado e produtivo;
 - fortalecimento do processo de inserção social das mulheres em situação de vulnerabilidade - oportunidades no mundo do trabalho e do empreendedorismo.



PROGRAMA
TRABALHO E
EMPREENDERISMO
da Mulher

Programa Trabalho e Empreendedorismo da Mulher nas UFs





PROGRAMA TRABALHO E EMPREendedorismo da MulHER

2007 - 2009

2008 - 2010

2009 - 2011



Rio de JANEIRO

**TRABALHO E
EMPREendedorismo
da Mulher**

